

**Igreja Batista Monte Horebe**

**Pastoral:21-10-2012**

**Autor: Pr Edson Bispo Valeriano**

### **DESPERTANDO A VIDA EM CRISTO – III**

Assim como ao inverno segue-se a primavera, na qual as árvores desabrocham e soltam suas flores e frutificam, assim também o despertar em Cristo necessariamente há que trazer um novo alvorecer que faça transparecer a vida abundante que ele veio nos implantar no ser: **“O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância.” João 10:10.** Esse despertar que leva a esse desabrochar há que passar por uma busca de entendimento da relação ad intra do grêmio local de redimidos, isto é, de uns para com os outros no local onde vivem e se reúnem; e ad extra, i.e., a relação com o contexto social, o universo, o mundo no qual está inserido. Que diferença faz, que cheiro está se exalando? Tristeza anuvia a mente e o coração quando se lê afirmações como a de Friedrich Nietzsche – 1844/1900 – em sua obra ‘Além do Bem e do Mal’ de que **‘o ar de igreja fede’** quando Paulo o apóstolo recomenda o contrário: **“Graças, porém, a Deus que em Cristo sempre nos conduz em triunfo, e por meio de nós difunde em todo lugar o cheiro do seu conhecimento; porque para Deus somos um aroma de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem.” 2ª Coríntios 2:14-15.**

O desperto sente, enxerga e percebe a vida ao seu redor e derredor. Questiona, pergunta, age e interage. Esse questionamento força e demanda uma auto avaliação do diferencial que se faz – na família, na escola, no trabalho, na sociedade, no contexto de fé – a presença faz diferença ou é descartável, a ausência nem notada é? Essa é uma auto crítica necessária, necessária à vida, à existência e subsistência até, pois quem não progride regride, e quem não se renova envelhece e morre. No contexto de fé existimos com um propósito: **“Vós não me escolhestes a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda.” João 15:16.**

Inúmeras são as recomendações encontradas na Bíblia exortando o dever de uma busca pessoal pela excelência. Paulo o apóstolo escrevendo à Igreja em Corinto, depois de explanar sobre a diversidade de dons e o dever da unidade de propósito do grêmio de salvos, ele recomenda: **“Mas procurai com zelo os maiores dons. Ademais, eu vos mostrarei um caminho sobremodo excelente.” 1ª Coríntios 12:31.** Fica claro, portanto, que existem formas mais sublimes, maiores e melhores de servir, dentro e fora do contexto de salvos, dependendo do tempo e espaço geográfico em que estiver a comunidade de salvos.

A responsabilidade em manter-se vivo é do próprio indivíduo adulto, que deve ir atrás da sua água, do seu arroz e do seu feijão. O mesmo se aplica àquele que é chamando a um despertar para caminhar com Deus no contexto interno e externo: apresenta-se para começar a fazer diferença. **“Procura apresentar-se diante de Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.” 2ª Timóteo 2:15.**